

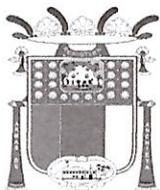
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 2023.

Às dezoito horas, do dia vinte de junho do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Pablo Florentino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto do vereador Renan Delfino (motivos de saúde). Na ocasião, o Sr. Presidente nomeou o vereador Rodrigo Semedo como vice-presidente adock. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 448/2023, 449/2023, 450/2023 e 451/2023 de autoria do vereador Pablo Florentino; 2) Indicação 452/2023 do vereador Cleber Oliveira da Silva; 3) Indicação 453/2023 da vereadora Terezinha Mezdri; 4) Indicações 458/2023, 459/2023, 460/2023 do vereador Rodrigo Semedo; 5) Indicações 461/2023, 462/2023, 463/2023 e 464/2023 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 6) Indicações 465/2023, 466/2023, 467/2023 e 468/2023 da vereadora Marcia Cypriano; 7) Requerimento 113/2023 do vereador Robson Mattos dos Santos que solicita a retirada do Projeto de Lei Complementar nº 04/2023, aprovado pelo Plenário; 8) Requerimentos 111/2023 e 112/2023 do vereador Pablo Florentino em coautoria com a vereadora Marcia Cypriano, aprovados pelo Plenário; 9) Requerimento 114/2023 do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimento 115/2023 da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento 116/2023 do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento para o uso da Tribuna Livre, da Sra. Lenimara das Neves Pereira, para falar sobre a "situação da escola de Recanto do Sol"; 13) Moção nº 57/2023 de aplausos à comunidade de Baixo Pongal e homenagem a São Luiz Gonzaga e a Cavalgada, de autoria da vereadora Terezinha Mezdri, aprovado pelo Plenário; 14) Moção nº 58/2023 de pesar pelo falecimento da Sra. Joaninha Seith de Mattos, de autoria do vereador Edson Vando Souza em coautoria com os vereadores Cleber Oliveira, Nilton Cezar e Robson Mattos, aprovado pelo Plenário; 15) Projeto de Lei nº 25/2023 – Dispõe sobre autorização para o Poder Executivo leiloar bens imóveis do patrimônio municipal e dá outras providencias, de autoria do Poder Executivo; 16) Projeto de Lei nº 40/2023 – Institui o dia 24 de julho como o "Dia Municipal de Exposição do Gado Leiteiro", de autoria do vereador Pablo Florentino; 17) Projeto de Lei nº 41/2023 – Dispõe sobre denominação da Unidade de Saúde de Itapeúna e dá outras providenciads, de autoria do vereador Pablo Florentino; 18) Projeto de Lei Complementar nº 5/2023 – Dispõe sobre a alteração do inciso I, do art. 18, da Lei Complementar nº 22/2010 – Código de Obras do Município de Anchieta, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; 19) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Cenildo Ferreira Servo, de autoria do vereador Pablo Florentino, em coautoria com os vereadores Nilton Cezar, Sergio Luiz, Rodrigo Semedo, Terezinha Mezdri, Edson Vando, Renato Lorencini e Cleber Oliveira, aprovado pelo Plenário. O vereador Robson Mattos dos Santos solicitou a retirada de pauta do Requerimento nº 110/2023 e foi aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente o Sr. Presidente concedeu a palavra por dez minutos à Sra. Lenimara das Neves Pereira, professora efetiva do município, moradora de Recanto do Sol e Presidente da associação comunitária do bairro, que falou sobre a situação da escola de Recanto do Sol. Dentre outras coisas disse que a comunidade tem necessidades importantes,

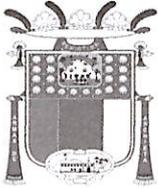
1



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

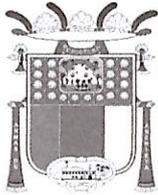
protocoladas há dois anos, sem resposta. Deixou claro que sua presença não era para afrontar ninguém, muito menos se posicionar contra alguém, estaria apenas usando seu direito a voz. Falou sobre os problemas enfrentados pela comunidade, mais especificamente sobre a situação da escola de Recanto do Sol, da qual falou com muita tristeza que la não tem refeitório, não tem biblioteca, não tem sala de computação, não tem depósito, não tem nem diretor. Lembrou que o vereador Renato fala muito sobre a agenda 2030 com as ODS's e que a 4ª ODS é "Qualidade na Educação", mas perguntou: "Que qualidade? Se a escola teve nove janelas e dois portões trocados porque estou na briga desde janeiro?" Disse que a escola está sucateada, não se pode usar uma televisão ou uma caixa de som, não tem uma internet que funcione direito e nem computador para os professores. Ressaltou que a escola é sucateada mas recebe PDDE básico, PDDE qualidade, PAF (verba municipal que vai direto para escola) e PEC (Programa de Escola Colaborada) além de ser de monitorada pelo Estado e tem que alcançar um índice de no mínimo 3.3 de nota no IDEBS. *"Eu não vou entrar em detalhes em relação as verbas, mas esse dinheiro entrou e não chegou onde tinha que chegar, que é no meu aluno"*. Finalizou se colocando à disposição da Casa para quaisquer informações, inclusive sobre tudo que foi feito de forma errada, equivocada e ilegal em relação as verbas e dizendo que o problema da escola é falta de gestão, gestão da escola e gestão municipal. Após suas palavras, a Sra. Lenimara foi questionada e elogiada pelos vereadores. Usou da palavra o vereador Rodrigo Semedo e perguntou a respeito das verbas, se elas fazem parte do consórcio "Monte Urubu". Segundo Lenimara, a escola de Recanto não faz parte do consórcio Monte Urubu, as verbas vão direto para a escola e quem a administra é o Conselho, que não é unânime e sim representativo. O vereador Rodrigo parabenizou a Sra. Lenimara pelo trabalho que vem exercendo e se colocou à disposição da comunidade, assim como o vereador Edson Vando que também parabenizou a comunidade pelo 3º lugar num projeto de cenas, realizado no Céu das Artes. O vereador Robson Mattos também parabenizou a Sra. Lenimara por sua atuação e pelas palavras proferidas. Disse que vem visitando as escolas e na semana passada teria estado em Parati, Recanto do Sol, Mãembá e hoje no Patricia Roffes. Disse que, diante da situação que tem presenciado, teria entrado em contato com a secretária de educação para marcar uma reunião e que um dos assuntos a serem abordados será o mencionado aqui pela Sra. Lenimara, além de outros que tem visto. Na oportunidade também fez uso da palavra o vereador Renato e cumprimentou a comunidade de Recanto do Sol, em nome de sua presidente. Disse que é preciso fazer gestão naquela escola, que não tem direção nem coordenação, além de capacitar o conselho e os gestores, porque as vezes o dinheiro pode estar na escola e seu gestor não conseguir fazer o investimento necessário por falta de conhecimento. O vereador Nilton Cezar também parabenizou a Sra. Lenimara e se colocou à disposição da comunidade e a vereadora Marcia Cypriano disse que uma equipe de gestão é muito necessária para o bom funcionamento de uma escola. Lembrou que a educação do município tem um programa chamado "Todos pelo Aprendizado", mas a escola de Recanto do Sol não tem uma equipe mínima de gestão, tem salas superlotadas e gás que pode explodir a qualquer momento dentro da escola. Disse que o Poder Executivo precisa agir, não só na escola de Recanto do Sol, mas em todas elas e que se entrar no Ministério Público muitas coisas se resolvem. Parabenizou a Sra. Lenimara e disse



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

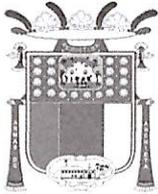
torcer para que o Executivo atenda o pedido da comunidade. A vereadora Tereza também parabenizou a Sra Lenimara pela postura e mencionou o Projeto de Lei nº 25/2023 que deu entrada nessa Casa hoje, sobre leilão de bens imóveis do patrimônio municipal, dizendo que precisaria olhar se não há algum em Recanto do Sol que futuramente poderá ser usado para construir de novas escolas e creches, visto que a comunidade está em constante crescimento, vez que fica próxima a Samarco e a Rodovia. Encerrados os pronunciamentos, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra a vereadora Marcia Cypriano que cumprimentou o público presente e os internautas. Comentou sobre o vídeo institucional que a prefeitura teria feito a respeito do volcher do programa "Todos pelo Aprendizado", no valor de duzentos e cinquenta reais, que é usado para compra de uniformes e tênis. Disse que se trata de uma mentira, porque segundo os pais dos alunos, não há tênis para comprar e os duzentos e cinquenta reais não dá para comprar material escolar, uniformes e muito menos um par de tênis. Perguntou quais seriam esses "todos pelo aprendizado". Também comentou sobre seu requerimento dizendo que não há casacos de frio nos uniformes e pediu que os pais procurassem saber o que terá pelos duzentos e cinquenta reais de volcher. Disse que com tantos problemas que há nas escolas de Anchieta, onde alguns inclusive são "mascarados", fica difícil esse "Todos pelo Aprendizado" e é por isso que usa a tribuna, para mostrar para a sociedade a verdade em relação a educação no município de Anchieta. Também comentou que existe uma rua atrás da quadra da Escola Cel. Gomes, onde leciona, que é de chão batido e precisa ser calçada ou asfaltada, visto que a poeira dela vai toda para a quadra e impossibilita a prática da educação física, vez que ela fica muito escorregadia. Disse que na comunidade de Itaperoroma Baixa há em torno de trezentos e cinquenta famílias que sobrevive com a divisão de três caixas d'água. Disse que a comunidade pede a ampliação dessa rede de abastecimento, visto que não está sendo suficiente para atender a demanda das famílias que ali residem. Ressaltou que é preciso olhar mais pelo interior, para as famílias que mais necessitam no município. Também comentou sobre sua indicação solicitando o retorno do programa odontológico, como era no passado, e as pessoas podiam fazer até tratamento de canal. Disse que em 2017 o programa acabou e hoje as pessoas mal, mal tem o atendimento dos dentistas pelos ESF's. Ressaltou que as pessoas hipossuficientes estão precisando fazer tratamento de canal, algumas até tratamento de gengiva, mas são humildades, não tem renda, portanto precisam desse atendimento. Disse que o Governador está gastando cerca de cem milhões em obras no município, portanto, o governo municipal estaria economizando esse valor, então, sugeriu ao prefeito e seu secretariado que pegasse esse recurso financeiro e investisse na saúde e na educação do povo de Anchieta, que está com vários problemas. Comentou sobre a 9ª Conferência Municipal de Assistência Social, ocorrida no município na semana passada, dizendo que o tema "A reconstrução do SUAS (Sistema Único da Assistência Social) - O SUAS que temos e o SUAS que queremos" é muito bonito, mas que o SUAS que temos hoje, em Anchieta, é uma cesta básica de três em três meses e as pessoas não são atendidas de jeito nenhum. Disse que segundo o senso do IBGE de 2023, 5% da população de Anchieta não tem renda nenhuma, portanto, são famílias que passam



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

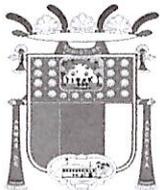
fome, e o SUAS que queremos é de pessoas que tenham seu aluguel social, pois moram debaixo de uma lona. Disse que o SUAS que queremos é que o CRAS tenha a coragem e a dignidade de atender as pessoas em vulnerabilidade nesse município, pois ninguém come de três em três meses. Ressaltou que as pessoas que vivem de aluguel social precisam ter suas moradias construídas, sendo prioridade as pessoas idosas, com deficiência e aquelas que estão no aluguel social. Disse que essa gestão da assistência social precisa ser revista, porque as famílias em vulnerabilidade social precisam ser atendidas pelo CRAS, que recebe recursos do Governo Federal, Estadual e Municipal. Disse que sua indicação é para que as famílias recebam, além da cesta básica, um kit de higiene com pasta de dente, sabonete e sabão para lavar roupas. Pediu que o secretário pudesse rever algumas coisas, pois os cinco eixos temáticos estudados na última Conferência Municipal da Assistência Social precisam estar voltados às necessidades do povo carente e em vulnerabilidade social. Finalizou convidando todos para o "Arraiá do Coroné", que acontecerá na Escola Coronel Gomes, no dia 28 de junho, a partir das 18:30, na quadra da escola. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robdson Mattos dos Santos, que cumprimentou o público presente fazendo menção a Vinicius Alcântara, Lenimara e à sua esposa Celeide e também cumprimentou os internautas. Iniciou suas falas parabenizando os vigilantes, pela passagem do seu dia, 20/06 e dizendo que eles merecem uma atenção especial, até pelo momento que estamos vivendo. Disse que, por falar de vigilante, tivemos há poucos meses o DT dos agentes de segurança, que até hoje não foram chamados, apesar de suas cobranças. Disse que é preciso ressaltar que quando há um DT não se tem o direito a vaga, mas a expectativa dela, portanto, muitos estão na expectativa de um emprego. Também falou de um assunto relacionado ao meio ambiente, que julga de extrema importância, dizendo que hoje temos uma Secretária que tem dois pesos e duas medidas, e que dizia isso porque na comunidade de Planalto existem quatro famílias necessitadas de água, residentes próximo a Lagoa Icaraí, numa área consolidada, superior a trinta metros. Disse que foi feito um pedido formal à Secretária de Meio Ambiente, Jéssica Martins, com justificativa da necessidade, ressaltando, inclusive, que o local já possuía energia, porém o pedido foi negado, com a justificativa de que se tratava de área verde. Disse que novamente teria feito uma conversa com a Cesan e ela orientou que entrássemos com um pedido no Ministério Público, o que foi feito, mas a Promotoria pediu para ouvir a Secretaria de Meio Ambiente e novamente ela entrevistou com a mesma fundamentação, o que fez com que o processo fosse arquivado. Continuou seu relato dizendo que no ano passado, mais precisamente no dia 23/06/2022, foi feito o requerimento de nº 139, no qual solicita explicações a respeito do desmatamento ocorrido no Monte Urubu, coisa que todos os anchietenses ficaram sabendo e do qual esperávamos ansiosos a resposta da Secretária. Como a resposta demorava, teria feito um pedido ao Presidente da Casa, que por sua vez, entrou em contato com a Secretária e a resposta chegou hoje, e diz (fez a leitura): *"Em referencia ao requerimento 139/2022 informamos que foi realizada uma visita da equipe da Prefeitura de Anchieta no dia 15/07/2021 à APA Monte Urubu, juntamente com a Equipe de Vôo Livre de Alfredo Chaves, para um diagnostico a respeito da potencialidade do local em receber uma rampa de vôo livre. Na ocasião foi realizada uma limpeza na estrada da APA Monte Urubu e na parte do topo, com a*



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

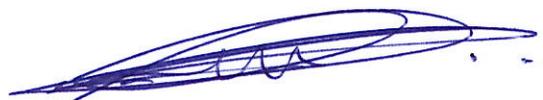
*predominância de vegetação de capim, como também foi realizada a retirada de algumas árvores que poderiam trazer insegurança para os vôos teste no local". Disse que, para os empresários de vôo livre "era apenas uma vegetação de capim" a justificativa da Secretária, mas lá estavam os empresários com outras autoridades e do outro lado temos pessoas humildes, onde sequer foi pensada uma alternativa para ajuda-los. Lembrou que o Art. 1º da Constituição Federal fala de dignidade da pessoa humana, mas a Secretária não teve dignidade de fazer uma visita e pensar na pessoas que lá estão, precisando de água. Disse que a leitura que faz de tudo isso é que uma pessoa dessas não gosta dos menos favorecidos e que ficava triste de ver uma pessoa que não pensa no outro. Ressaltou a importância do agente político pensar no todo, não numa parte e perguntou: "Porque o empresário tem que ser valorizado e o povo tem que ser rejeitado?" Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia e solicitou que se fizesse a chamada dos senhores para efeito de quórum. Havendo número legal, foi feita a leitura dos Projetos constantes da pauta, a saber: **Projeto em 1ª Discussão: Projeto de Lei nº 36/2023** – Dispõe sobre a denominação de Praça no Bairro Ubu e dá outras providencias (Praça Antônio Manoel Siqueira Garcia), de autoria do vereador Renato Lorencini; **Projeto em Única Discussão: Projeto de Resolução nº 02/2023** – Regulamenta o processo legislativo e administrativo eletrônico no âmbito da Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, e dá outras providencias, de autoria da Mesa Diretora; **Projetos em Votação: Projeto de Lei nº 28/2023** – Institui o "Dia Municipal da Poesia" e a "Semana Educativa sobre a Poesia" neste município e dá outras providencias, de autoria do vereador Pablo Florentino; **Projeto de Lei nº 30/2023** – Dispõe sobre alteração da Lei Municipal nº 1.045/2015 – Estatuto do Concurso do Município de Anchieta, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; **Projeto de Lei Complementar nº 4/2023** – Dispõe sobre a alteração do inciso I, do art. 18, da Lei Complementar nº 22/2010 – Código de Obras do Município de Anchieta, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos (ESTE PROJETO FOI RETIRADO PELO AUTOR, CONFORME REQUERIMENTO Nº 113/2023 LIDO E APROVADO PELO PLENÁRIO, CONFORME CITADO ACIMA, NO EXPEDIENTE); **Projetos em Votação em 1º Turno: Proposta de Emenda a Lei Orgânica nº 02/2023** – Altera os incisos I e III do § 5º do artigo 133 da Lei Orgânica Municipal, de autoria do Poder Executivo; **Proposta de Emenda a Lei Orgânica nº 03/2023** – Altera o artigo 131 da Lei Orgânica Municipal, assinada por todos os senhores vereadores. O Sr. Presidente submeteu os projetos à discussão do Plenário franqueando a palavra aos Senhores Vereadores. Usou da palavra o vereador Robson Mattos dos Santos e apenas para justificar o PLC 01 disse que, em conversa com o Procurador Municipal teria chegado a conclusão de que suas justificativas não atenderiam toda demanda do município. Então, a Procuradoria teria colocado suas contribuições ao projeto e ele as teria aceito e, como o Projeto 01 atenderia apenas a uma parte da população, inseriu as devidas adequações e deu entrada no PLC 05/2023, que estaria muito mais abrangente. Após estas palavras, não havendo mais vereadores que desejassem falar a respeito dos projetos em pauta, o Sr. Presidente os submeteu à votação e eles foram aprovados por unanimidade do Plenário, a saber: Projeto de Lei nº 28/2023, Emenda Modificativa e Aditiva ao Projeto de Lei nº 30/2023, Projeto de Lei nº 30/2023, que foi aprovado com Redação Final, Proposta de Emenda à Lei*



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Orgânica Municipal nº 02/2023 (aprovada em 1º Turno) e Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 03/2023 (também aprovada em 1º Turno). E, não havendo mais matéria a ser apreciada, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.



RENAN DE OLIVEIRA DELFINO

Presidente



PABLO FLORENTINO PEREIRA

Vice-presidente



ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD

Secretária